

68- Musicoterapia em Grupo: contribuindo no desenvolvimento do autista.
Claudimara Zanchetta/PR.¹

Autismo é um distúrbio do desenvolvimento com bases neurobiológicas e que tem prejuízos significativos nas áreas de interação interpessoal, comportamento e comunicação. A criança autista se apresenta muitas vezes ausente (desconectada), rítmica em seus rituais e nas suas estereotípias, melódicas em suas ecolalias e harmônicas em suas desarmonias. A musicoterapia é uma forma de tratamento, onde o paciente, através do canal sonoro-musical, é estimulado em suas capacidades físicas, mentais, cognitivas e sociais, seja em grupo ou individualmente. Os objetivos gerais da musicoterapia com os autistas são: estimular comunicação (verbal e corporal – gestos, expressões faciais, ritmo), interação (com o musicoterapeuta e com participantes do grupo) e melhora de comportamento, proporcionando a eles no setting musicoterapêutico possibilidades de troca afetiva, contato corporal e vivência musical. Este trabalho tem por objetivo mostrar as possibilidades e adaptações das atividades de musicoterapia no trabalho em grupo, auxiliando diretamente nas dificuldades do autista, proporcionando com isso vivências que poderão ser reconhecidas em sua vida em sociedade.

69- O cérebro do músico como referencial nas práticas musicoterapêuticas do século XXI. Nydia C. C. do Rego Monteiro/PI.¹

Baseado em pesquisas atuais sobre o cérebro do músico e os efeitos da música em outros cérebros este estudo busca referências sólidas na aplicação da musicoterapia neste século. O objetivo é trazer novas possibilidades e referenciais científicos para o profissional musicoterapeuta envolvido com pacientes neurológicos e outros em equipe multidisciplinar. Auxiliando também na comunicação entre membros de uma equipe científica com diversas formações, mas que compartilham objetivos terapêuticos a serem atingidos com os mesmos pacientes em tratamento. Assim estes estudos tem por base pesquisas neurocientíficas de: Altenmuller (2001), Bigand (2000), Levitin (2007), Sacks (2007), Peretz e Zatorre (2003) e a aplicação adaptada dos mesmos no fazer musicoterápico do século XXI.

Palavras-Chave: Musicoterapia, cérebro do músico, pacientes neurológicos.

INTRODUÇÃO

O interesse sobre cérebro e música encontra-se em crescimento, pois nunca se pesquisou tanto sobre tal assunto no mundo como na atualidade. Neste trabalho focamos mais os pioneiros desta área, tais como: Eckhart O. Altenmuller (Instituto de Fisiologia da música e da medicina da Arte-Hannover, Alemanha), Emmanuel Bigand (Instituto de Pesquisa e Coordenação acústica/Música-Dijon-Paris), Isabelle Peretz (Laboratório de Neuropsicologia da Música da Universidade de Montreal-Canadá), Robert Zatorre (Universidade McGill-Montreal-Canadá), Schlaug (Universidade de Harvard), Daniel Levitin (diretor laboratório pesquisa MacGill) e o Oliver Sacks. (neurologista com trabalho de pesquisa com musicoterapeuta) Desta forma, os musicoterapeutas, únicos profissionais que utilizam a música com objetivos terapêuticos, não devem ignorar estas pesquisas. Ao contrário, devem ser utilizadas como aliada para nortear suas ações e fortalecer a credibilidade entre os profissionais da área de saúde. O objetivo proposto por este artigo é trazer novas possibilidades e referenciais científicos para o profissional musicoterapeuta envolvido com pacientes neurológicos e outros em equipe multidisciplinar podendo também auxiliar na comunicação entre membros de uma equipe científica com diversas formações.

¹ Musicoterapeuta formada pela FAP/PR, especialista em Psicologia Corporal Reichiana, formada pelo Centro Reichiano/PR; especializanda em Gerontologia Clínica e Social pela Universidade Positivo/PR, prof. convidada o curso de extensão da Faculdade Evangélica/PR. Atua na área autismo, geriatria, consultoria, treinamento em empresas e escolas e consultorio particular. E-mail: clauzanchetta@gmail.com

¹ Especialista em Musicoterapia -CBM-RJ-1998. Co-autora do projeto de especialização em Musicoterapia da UFPI-2005. Professora da especialização em Musicoterapia da UFPI-2006/2007. Musicoterapeuta concursada (2006) contratada do CEIR- Centro de Reabilitação Física de Teresina- Associação Reabilitar -PI-2008. Presidente Associação de Musicoterapia do Piauí-2008/2010. Musicoterapeuta da Rede Feminina de Combate ao Cancer-PI atuando em: UTIs, enfermarias do Hospital São Marcos -PI e casa de apoio a pacientes com câncer(desde 2000). Atende em consultório particular. Desde 1998 vem divulgando a musicoterapia no estado do PI através de: palestras, cursos, reportagens na mídia , projetos, etc. Email: nydiadoregomonteiro@yahoo.com.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1274073200473417>